

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 50. Que exige o segundo mandamento?

Resposta: O segundo mandamento exige que recebamos, observemos e guardemos puros e íntegros todo o culto e ordenanças religiosas que Deus instituiu em sua Palavra.

Os deveres exigidos no segundo mandamento são o receber, observar e guardar puros e inalterados todo o culto e todas as ordenanças religiosas que Deus instituiu na sua Palavra, que são, especialmente, a oração, a leitura e exposição da Bíblia, a correta administração dos sacramentos e o governo e disciplina da Igreja. Analisemos esses aspectos ligados ao culto que devemos prestar a Deus:

- a) a oração: deve ser realizada a Deus, em nome de Jesus, com o auxílio do Espírito Santo. Ela deve ser feita com sabedoria e dependência do Senhor, por coisas lícitas, em favor de todos os homens, menos pelos mortos:

“Admoesto-te, pois, antes de tudo, que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que estão em eminência¹, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade. Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador.” (I Tm 2.1-3)

- b) a leitura e exposição da Palavra: que é o ministério da pregação, a ser efetuado de modo claro, relevante e fiel ao ensino bíblico:

“Judas e Silas, que também eram profetas, exortaram e confirmaram os irmãos com muitas palavras (...) E Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a palavra do Senhor.” (At 15.32 e 35)

- c) a correta administração dos sacramentos: que são ordenanças de Cristo para a sua Igreja cuja prática deve ser mantida até a sua volta. Os sacramentos são sinais (provas) e selos (marcas) do pacto da graça que representam Cristo e os seus benefícios para o seu povo. Por meio deles, faz-se distinção entre os que pertencem à Igreja e o restante do mundo. Há apenas dois sacramentos ordenados por Cristo: o batismo e a ceia do Senhor:

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.” (Mt 28.19)

¹ Posição de relevo ou destaque

“Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.” (I Co 11.23-25).

- d) o governo e a disciplina da igreja: Deus instituiu oficiais para governar a sua Igreja aos quais entregou as chaves do Reino dos Céus para fechá-lo aos impenitentes (duros de coração) e abri-lo aos pecadores arrependidos. Isso é feito tanto por meio do ministério da pregação da Palavra quanto pela disciplina da Igreja. A disciplina tem o propósito de defender a honra de Cristo, evitar que a ira divina se aplique sobre a Igreja, ganhar o transgressor para Jesus e impedir que o pecado corrompa o Corpo. A disciplina na Igreja deve ser realizada como segue:

“Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão. Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada. E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.” (Mt 18.15-17)